

DESEMPENHO DE POTROS DESMAMADOS MANTIDOS EM PASTAGENS DE CYNODON SP. EM SISTEMA DE PASTEJO ROTACIONADO

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

MAGALHÃES; Laritssa Andrade Pinheiro¹, ALMEIDA; Fernando Queiroz de²

RESUMO

O desmame é uma fase decisiva para que os equídeos alcancem o desenvolvimento corporal esperado para o seu padrão racial, sendo necessário um manejo nutricional adequado aliado ao consumo de pastagens de boa qualidade para suprir as exigências da categoria. O objetivo do estudo foi avaliar o desenvolvimento corporal de potros equinos e muares desmamados em função do tipo de forrageira da pastagem. Doze potros recém-desmamados com 6 meses de idade, 6 da raça Mangalarga Machador e 6 muares resultantes do cruzamento de Jumento Pêga e éguas Mangalarga Machador foram utilizados. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado com os tratamentos caracterizados pelas três cultivares de Cynodon sp. Durante o período de 120 dias, os potros foram mantidos em sistema de pastejo rotacionado em três pastos de forragens de Cynodon sp., cultivares Coastcross, Florakirk e Tifton-85 em consumo ad libitum. A cada 20 dias, realizou-se a avaliação do desempenho e a permuta dos animais para outra pastagem. Realizou-se sete mensurações de peso, altura na cernelha e comprimento corporal. O desenvolvimento corporal foi avaliado por meio do ganho diário de peso corporal e mensurações lineares. Os resultados de ganhos médio foram submetidos a ANOVA ($\alpha = 0,05$) e as médias comparadas com o teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Não houve diferença significativa no ganho do comprimento do corpo dos potros quando foram mantidos nas três pastagens ($p=0,06$). Entretanto, observou-se que o ganho de peso diário foi maior ($p<0,01$) quando os potros foram mantidos nas pastagens de Coastcross e Florakirk, com valores 556 e 599 g/dia, respectivamente, do que quando mantidos na Tifton-85, com valor 267 g/dia. Além disso, observou-se que o ganho na altura de cernelha foi maior ($p<0,01$) quando os potros foram mantidos na pastagem de Florakirk, 2,5 cm em 20 dias, do que quando mantidos em Coastcross e Tifton-85 (ganhos de 1,4 e 1,3 cm em 20 dias, respectivamente). Espera-se que potros Mangalarga Marchador aos 6 meses de idade tenham 38% do peso do animal adulto e aos 12 meses tenham 65% do peso e 90% da altura do animal adulto. No início do experimento, os potros com 6 meses tinham o equivalente a 38,5 % do peso adulto, o que representa o peso corporal médio de 157,3 e 143,2 kg para equinos e muares, respectivamente, e altura na cernelha 126 e 123,7 cm equinos e muares, respectivamente. Ao final do experimento, os potros com 10 meses de idade tinham 54,1% do peso e 89% da altura do animal adulto, o que corresponde a 211,1 kg de peso corporal médio e 139,8 cm de altura na cernelha. Pode-se concluir que os potros equinos e muares desmamados apresentaram maior desenvolvimento corporal na pastagem de capim Florakirk. PALAVRAS-CHAVE: equídeos; gramíneas; pós-desmame

PALAVRAS-CHAVE: desenvolvimento, gramíneas, Mangalarga Marchador, pós-desmame

¹ UFRRJ, vetlaritssamagalhaes@hotmail.com

² UFRRJ, almeidaq@yahoo.com.br